

## PE-129- RELATO DE CASO – ARTRITE REACIONAL EM PACIENTE DE 4 ANOS DE IDADE

Gabriela Resmini Durigon<sup>1</sup>, Alana Luisa Scherer<sup>1</sup>, Felipe Augusto Freiesleben<sup>1</sup>, Giovana Guazelli<sup>1</sup>, Luiza Fernanda Almeida<sup>1</sup>, Sabrina Matte<sup>1</sup>, Sofia Casagrande de Campos Martins<sup>1</sup>, Simone Perez<sup>2</sup>

1. Universidade do Vale do Taquari, 2. Pediatra.

**Introdução:** A artrite reacional é definida como uma artrite que surge após uma infecção extra articular, mas sem proliferação de microrganismos nas articulações. Os sintomas comuns são dor, edema, hiperemia e rubor em uma ou mais articulações. **Relato de caso:** Masculino, 4 anos, previamente hígido, encaminhado pelo serviço de saúde para o hospital, com quadro de edema em membro superior direito e tornozelo esquerdo, febre alta persistente, acima de 38,5 °C, há 3 dias, estando no 4º dia de tratamento com amoxicilina e clavulanato por quadro de faringite. Ao exame físico, bom estado geral, sinais vitais estáveis, oroscopia com leve hiperemia e sem placa, edema na face anterior do cotovelo direito e hiperemia e edema no pé esquerdo. O paciente foi internado, solicitado ecografia das lesões, exames laboratoriais, avaliação da cirurgia pediátrica, substituído amoxicilina e clavulanato por oxacilina e ceftriaxona, prescrito também prednisolona e sintomáticos. Na cultura da secreção drenada no abscesso de membro superior foi identificada a bactéria *Staphylococcus aureus*, sensível à clindamicina. Na ultrassonografia do cotovelo tinha área heterogênea hipoeecogênica alongada e discreto aumento do líquido articular e na ecografia de pé esquerdo, havia uma importante infiltração edematosa do tecido celular subcutâneo do dorso e ausência de coleções líquidas. Foi deixado dreno de Penrose na lesão e sintomáticos obtendo-se resolução dos sintomas. **Discussão:** A artrite reativa pode ocorrer em qualquer idade, geralmente entre 7 e 10 dias após infecção gastrointestinal ou genitourinária e pode ter associação com o HLA-B27. O início é geralmente agudo, associado a uretrite, conjuntivite e lesões mucocutâneas. A doença pode se manifestar de forma localizada e leve, ou de forma grave e multissistêmica, acompanhada de febre, mal-estar e perda ponderal. Os membros inferiores são mais acometidos que os superiores. O diagnóstico se baseia na análise do líquido sinovial. Imagens radiológicas e exames laboratoriais são inespecíficos, mas afastam outros diagnósticos. Marcadores inflamatórios em geral se encontram aumentados na doença em atividade. A testagem de HLA-B27 isoladamente tem pouco valor diagnóstico. O tratamento é por meio de anti-inflamatórios não esteroides e fisioterapia, se não for efetivo pode-se utilizar glicocorticoide intra-articular e sulfasalazina. Conclui-se que a artrite reativa é um diagnóstico diferencial importante após infecções extra articulares e o tratamento adequado evita complicações.

## PE-130 - REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTOS ACERCA DE PEDIATRIA

Kaliandra Pilla Ribeiro<sup>1</sup>, Raíssa Rocha Marcos<sup>1</sup>, Beatriz Batista Conzatti<sup>1</sup>, Rodrigo Nascimento<sup>1</sup>, Ana Júlia Venâncio<sup>1</sup>, Thaís Gomes Mengue<sup>1</sup>, Karolayne de Lima Recoba<sup>1</sup>, Maria Júlia Pasini Batista<sup>1</sup>, Wiktorina Rodrigues Dallago<sup>1</sup>, Francisca Moura Strebel<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

**Introdução:** No atual panorama digital, as redes sociais representam uma revolução na disseminação de evidências científicas vinculadas à pediatria. Assim, é possível construir uma base sólida de conhecimento, fomentando a saúde e o bem-estar infantil de forma abrangente. **Objetivos:** Promover conhecimentos acerca de temas relevantes à pediatria, divulgando-os por meio de uma rede social de uma liga de pediatria e avaliar o impacto das publicações realizadas. **Metodologia:** Por meio de conversas realizadas entre os membros da liga de pediatria, foram levantados temas atuais relacionados à pediatria, sendo posteriormente pesquisados em bases de dados como SCOPUS, PubMed e SciELO a fim de escolher os assuntos mais importantes dentro de cada temática. Depois, as publicações foram criadas por meio de plataformas de design gráfico, buscando captar a atenção dos leitores por meio de elementos visuais e lúdicos e transmitir a mensagem desejada. O público-alvo é composto por estudantes/profissionais da saúde e pais e/ou responsáveis. Por fim, as postagens passavam por análise de profissionais já formados e eram publicadas nas redes sociais da liga de pediatria. Foram realizadas publicações acerca de curiosidades gerais, indicações de filmes e de artigos científicos e informações sobre comorbidades e seu manejo. **Resultados:** Durante o período de 19 de setembro a 17 de dezembro de 2023, o perfil no Instagram alcançou 3.240 contas, sendo mais de 66% destas, seguidores, os quais somam 3.462 perfis. Além disso, foram realizadas 25 publicações no feed e 87 stories. O total de interações com os conteúdos publicados é de 2.259, entres elas curtidas, comentários e compartilhamentos, provenientes de 547 contas diferentes. Neste mesmo contexto, a média de curtidas por publicação foi de 69 e a de comentários foi 3. O público alcançado é predominantemente brasileiro, mais de 90% do mesmo é feminino e possui entre 18 a 24 anos. **Conclusão:** A utilização das redes sociais como ferramenta de notória importância para a divulgação de conteúdos relacionados à pediatria, portanto, é de suma relevância. Neste sentido, percebe-se que o número de contas alcançadas é expressivo e que as interações geradas pelos conteúdos publicados são relevantes, fato que evidencia a eficácia da divulgação promovida por esse meio. Dessa forma, torna-se visível a possibilidade de construir e estabelecer uma base mais sólida de conhecimentos relacionados à pediatria por meio das redes sociais.